



Trabalhos Científicos

Título: Princípios Da Bioética Não Observados Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: TAYSA MARIA NÓBREGA DE SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), CAIO CHAVES DE HOLANDA LIMEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARINA PIRES DE SOUSA BRAGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), MARINA FERREIRA PASSOS ROCHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), JAILSON VILBERTO DE SOUSA E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), BRUNO LEANDRO DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA)

Resumo: Introdução: A bioética traz como princípios a autonomia do paciente, a beneficência, a justiça e a não-maleficência. Em ambiente de unidade de terapia intensiva pediátrica (UTI PED), entretanto, muitas vezes observamos a supressão destes princípios, sobretudo em pacientes com prognóstico ruim. Objetivo: O objetivo deste trabalho é discutir os princípios da bioética frequentemente postos em segundo plano diante da gravidade clínica e relação com os responsáveis legais. Relato de Caso: Trata-se de paciente feminino, 7 anos, internada na UTI PED de referência na capital da Paraíba com diagnóstico de CIV ampla e síndrome de Eisenmenger. Foi avaliada pela cardiologia pediátrica e concluído como inoperável pela equipe clínica e cirúrgica. Após uma semana de internamento, evoluiu com insuficiência respiratória, sendo necessária a intubação orotraqueal, uma vez que não havia sido discutido com a família sobre outros tipos de cuidados, como o paliativo. Dentro da notícia súbita de irreversibilidade do quadro, o genitor apresentou comportamento agressivo. Isto levou a equipe médica a adotar postura extremamente conservadora no caso, prolongando dor e sofrimento muitas vezes expressáveis pela menor. Discussão: Em casos de prognóstico reservado, a equipe de saúde tende a focar no aspecto clínico da doença e por vezes posterga a eficiente comunicação com a família. Comportamentos inesperados podem levar ao prolongamento das intervenções mesmo para doenças sem reversibilidade comprovadas. Princípios como a não-maleficência são negligenciados, flertando com a distanásia. Conclusão: Entender e propagar sobre a bioética em ambientes como o relatado tende a ser fundamental para o cumprimento dos seus princípios e aperfeiçoar a tomada de decisão para pacientes críticos.